

ESTUDO SOBRE A DECOMPOSIÇÃO DA ÁGUA OXIGENADA EM CONTEXTO ESCOLAR

Cassia Kohl¹

Ana Paula Hilbig²

Giulia Engroff Bratz³

Vanessa Neunfeld⁴

Cenira Bremm⁵

Rosangela Inês Matos Uhmman⁶

Este trabalho tem por objetivo apresentar reflexões a respeito de uma ação didática sobre a água oxigenada realizada em uma turma do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, município de Cerro Largo, RS. A intervenção didática foi para promover compreensões significativas aos estudantes sobre os conceitos químicos envolvidos no processo de decomposição da água oxigenada. Para tanto, tal atividade foi planejada e realizada usando materiais de fácil acesso e presentes no cotidiano dos estudantes em que o processo de intervenção na sala de aula ocorreu devido à inserção no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), vinculado ao curso de Química da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo. A atividade prática em questão permitiu contextualizar com situações que acontecem no dia a dia dos alunos, como por exemplo, quando alguém se machuca e passa água oxigenada no ferimento, logo se observa que surge aquela dúvida: por que será que forma uma espuma quando se coloca água oxigenada no ferimento? É uma pergunta frequente. Isso tudo ocorre devido ao fenômeno das reações químicas. Nesse sentido, foi necessário desafiar-se ao fazer um experimento demonstrando como ocorre a reação química da decomposição da água oxigenada no contexto da sala de aula, com materiais de fácil acesso e sem riscos no envolvimento de vários

1 Graduanda do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Química. Email: cassiakohl@hotmail.com.

2 Graduanda do curso de Química Licenciatura da UFFS, *Campus* Cerro Largo, bolsista do PIBID Química. Email: anapaula@hotmail.com.

3 Graduanda do curso de Química Licenciatura da UFFS, *Campus* Cerro Largo, bolsista do PIBID Química. Email: giuliapx@hotmail.com.

4 Graduanda do curso de Química Licenciatura da UFFS, *Campus* Cerro Largo, bolsista do PIBID Química. Email: vane.neunfeld@hotmail.com.

5 Professora da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz e supervisora do PIBID Química da UFFS, *Campus* Cerro Largo, cenirabremm@hotmail.com

6 Professora de Práticas de Ensino e Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Química Licenciatura da UFFS, *Campus* Cerro Largo. Coordenadora do Projeto Ciclos Formativos em Ensino de Ciências. Coordenadora PIBID Química/CAPEs. Email: rosangela.uhmman@uffs.edu.br

conceitos de química. Durante a prática, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar a atividade prática ao observar as soluções, as reações de decomposição, função da água oxigenada sobre um fermento, produção e identificação de volumes com diferentes concentrações de gás oxigênio, bem como a relação com o cálculo estequiométrico. Os questionamentos realizados, antes, durante e após uma aula prática, por exemplo, instiga os estudantes a discutirem em grupo, visto o compartilhamento das ideias, concepções e pensamentos quanto aos conhecimentos adquiridos com a atividade prática. O que possibilita a reflexão de diferentes perspectivas ao ensino de ciências e química em contexto escolar, além de investigar o porquê das aulas experimentais não estarem inseridas mais nas aulas, bem como as diferentes modalidades didáticas necessárias para o efetivo trabalho escolar.

Palavras-chave: Formação de professores. Prática de Ensino. Experimentação.